



JUVENTUDE RURAL E AS REDES SOCIAIS DE APRENDIZAGEM

Mirian Cátia Zarpelon¹

Ana Paula Bertotti²

Silvana Pires de Matos³

Aline Secco Popiolski⁴

Luana Tortelli⁵

Deisi Balestrin⁶

Anibal Lopes Gued⁷

A problemática da migração de jovens rurais para a cidade é cada vez maior. A proposta do projeto extensionista, Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem, busca alternativas para que os jovens permaneçam no seu meio de origem. Este projeto é financiado pelo Ministério das Comunicações e tem parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (FETRAF – SUL). Contribui para a produção de saberes e conhecimentos perante as novas dinâmicas tecnológicas que a cada dia se impõe na realidade dos jovens rurais. Com a inserção dessas novas tecnologias no meio rural, os jovens das comunidades rurais obteriam alguns benefícios, tais como: acesso rápido as informações, fontes de financiamento, acesso à tecnologia, articulação e comunicação com outros jovens através de redes, entre outros benefícios. A chegada de computadores e internet a áreas rurais possibilita a modificação dos sistemas culturais nos quais, novos conceitos de cultura ganharam força, através de alternativas tecnológicas disponíveis à

1 Apoio: Ministério das Comunicações Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental- UFFS Campus Erechim <mzarpelon@yahoo.com.br>

2 Acadêmica do curso de Geografia-UFFS-Campus Erechim- <ana.paulabertotti@hotmail.com>;

3 Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental- UFFS- Campus Erechim <Aline.popiolski@yahoo.com.br>

4 Acadêmica do curso de Geografia-UFFS-Campus- <sil26pires@gmail.com>

5 Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental- UFFS- Campus Erechim <luana_torte@hotmail.com>

6 Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental- UFFS- Campus Erechim <deisibalestrin@hotmail.com>

7 Professor orientador. Mestre em Ciência da Computação - UFFS- Campus Erechim - <anibalguedes@gmail.com>

sociedade, contudo isso não é um parâmetro que interfere na redução do deslocamento de jovens rurais para espaços urbanos. Desse modo, busca-se entender quais os motivos que propiciam a saída dos jovens do campo, para posteriormente articular soluções visando minimizar esta problemática social. Para alcançar os objetivos propostos pelo projeto elaborou-se um questionário de cunho qualitativo buscando a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo com o jovem do meio rural, tentando visualizar os anseios e perspectivas dos participantes. Foi utilizado um questionário on-line na ferramenta Google Drive e assim, foi possível criar o formulário on-line e posteriormente sistematizar os resultados em uma planilha eletrônica. Os dados obtidos foram tabelados e organizados em uma planilha do software Microsoft Excel para a construção de gráficos, e, posterior análise das informações. De acordo com o estudo realizado, constatou-se que os assuntos que mais atraem os jovens são os voltados à saúde do campo, da gestão da propriedade e aqueles que oferecem oportunidades. Nesta perspectiva temos que o campo dia-a-dia se aprimora por meio de tecnologias da informação e comunicação, na pesquisa realizada, tem-se que as dificuldades de acesso às ferramentas tecnológicas compreendem uma das grandes problemáticas do êxodo do jovem rural. É preciso construir no espaço rural, condições mínimas de cidadania, como educação, saúde, moradia e lazer. Além disso, as atividades econômicas, não devem permanecer restritas ao espaço urbano, criando-se oportunidades para os jovens rurais desenvolverem outras atividades além daquelas estritamente agrícolas, contribuindo assim para a dinamização social e econômica do espaço rural.

Palavras-chave: inclusão Digital; agricultura Familiar; comunidade Rural.